

Barra do Riacho terá novo 'layout'

A Companhia Docas do Espírito Santo S/A (Codesa) está concluindo estudo de viabilidade técnica e econômica para o redimensionamento do Porto de Barra do Riacho, que permitirá um melhor aproveitamento da área. O estudo que está sendo elaborado pela Codesa prevê a implantação do porto por etapas, de forma a viabilizar recursos do Governo federal. Para o Porto, inicialmente está prevista a implantação de um terminal de granéis líquidos, de um terminal destinado à movimentação de carga geral e outro terminal para carga containerizada, que permitirá o atracamento de grandes navios contêineres.

O presidente da Codesa, Henrique Mello de Moraes, disse que o projeto que está sendo desenvolvi-

do para Barra do Riacho é consistente e objetiva consolidar a atividade portuária capixaba. Ele destacou que com a implantação de Barra do Riacho o Espírito Santo terá condições de competir com os demais portos brasileiros e se tornará um Estado altamente competitivo para a atração de novos investimentos.

O estudo deve estar concluído no próximo mês, mas não há data para o início das obras porque os recursos não estão garantidos no Orçamento Geral da União (OGU) para o próximo ano. A previsão do presidente da Codesa é que o Ministério dos Transportes possa, no ano que vem, incluir no OGU de 2000 o dinheiro necessário para a primeira etapa das obras, que consiste na dragagem parcial e na im-

plantação do terminal para granéis líquidos.

Henrique Mello disse que a Codesa ainda não sabe qual o montante necessário para a implantação do Porto de Barra do Riacho, de acordo com o modelo que está sendo proposto. Destacou, no entanto, que o volume de recursos é elevado, daí a necessidade de implementar o projeto em etapas. Explicou que de outra forma seria muito difícil alocar os recursos necessários para as obras.

BASE DE APOIO – A primeira etapa do projeto prevê a dragagem parcial da área e a construção do terminal que abrigará os berços destinados à movimentação de granéis líquidos. A proposta da Codesa é que sejam construídos

berços que tenham capacidade para receber navios de grande porte. Nesse terminal poderá ser viabilizada uma base de apoio para a exploração de petróleo da plataforma marítima do Espírito Santo.

Henrique Mello lembrou que essa base de apoio para a exploração de petróleo sempre foi em Macaé, no Rio de Janeiro. Entretanto, com o projeto da Petrobras de explorar a costa de Vitória, o Porto de Barra do Riacho surge como um forte candidato a incorporar esse serviço, que para o Espírito Santo, representará um salto de escala.

A base de apoio, destaca o presidente da Codesa, poderá ser implantada juntamente com o terminal de granéis líquidos e os investimentos serão escalonados. A base poderá ser construída pela Petrobras, em parceria com as empresas petrolíferas que trabalharão na exploração de petróleo na costa de Vitória e outras regiões do litoral do Espírito Santo.

Essa base, se viabilizada, será importante para o Estado porque além de dar condições para o atracamento de navios com 10 metros de calado, alimentará uma grande cadeia de serviços. Mello lembrou que a atividade de apoio à exploração e extração de petróleo envolve todo o suprimento às plataformas como o fornecimento de víveres, combustível e mão-de-obra para a manutenção dos equipamentos, incluindo a base para helicópteros.

Assim que os estudos forem concluídos a Codesa enviará a proposta de implantação do Porto de Barra do Riacho para ser submetida à apreciação do Ministério dos Transportes. Se a idéia for aprovada serão iniciadas as gestões junto ao Governo federal objetivando a alocação de recursos para a primeira etapa do projeto, que engloba as obras de infraestrutura, a dragagem parcial e a implantação do terminal de granéis líquidos. A previsão inicial é que as obras dessa etapa demandem prazo de 1,5 a 2 anos para a execução.

Na segunda etapa está prevista a construção do terminal para carga geral e do terminal para contêineres. As obras da segunda fase, conforme explicou Henrique Mello, poderão ser executadas pelo Governo federal ou pela iniciativa privada. Se o poder público não dispuser de recursos para viabilizar as obras poderá arrendar a área para que a iniciativa privada faça os investimentos e explore os terminais.

PROPOSTA DE OCUPAÇÃO

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) está concluindo estudo de viabilidade técnica e econômica para o redimensionamento do Porto de Barra do Riacho, que permitirá um melhor aproveitamento da área.

